



Estudo realizado por: Rating de Seguros Consultoria (www.ratingdeseguros.com.br).

Pela primeira vez no ano, confiança para de cair

1) Análise

Desde o início do ano, a confiança do mercado de seguros veio em queda, de forma contínua. Agora, essa tendência foi interrompida, com os índices se situando em um patamar de 105 pontos.

Neste nível, embora com uma visão positiva (já que o indicador está acima de 100 pontos), as empresas ainda estão com bastante dúvida se teremos um cenário mais otimista ou mais pessimista nos próximos seis meses.

Agora, a expectativa maior é esperar pelos dados dos próximos meses. Ou seja, se haverá de fato uma reversão em tal tendência de queda ou não.

A seguir, os últimos números obtidos.

Indicador	Fev.19	Mar.19	Abr.19	Mai.19	Jun.19
ICES	128,1	114,9	108,5	100,8	102,3
ICER	113,8	111,0	103,5	99,8	112,9
ICGC	135,1	126,5	110,4	111,1	112,1
ICSS	125,3	117,3	107,4	103,8	109,0

2) Expectativas para daqui a 6 meses

A seguir, a distribuição percentual das respostas, com relação a cada um dos setores analisados.

a) Crescimento da Economia Brasileira

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	5	0
Melhor	24	27	22
Igual	48	59	67
Pior	28	9	11
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

b) Rentabilidade do seu setor

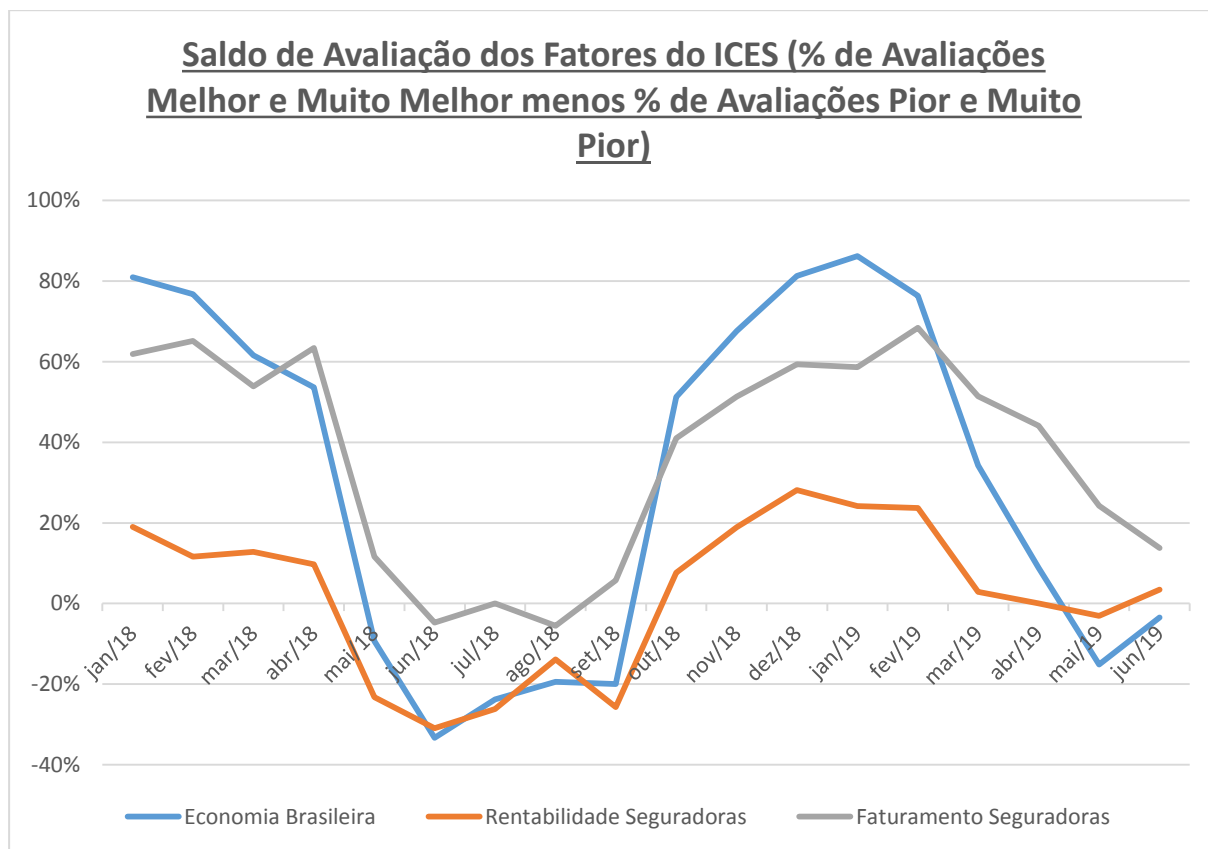
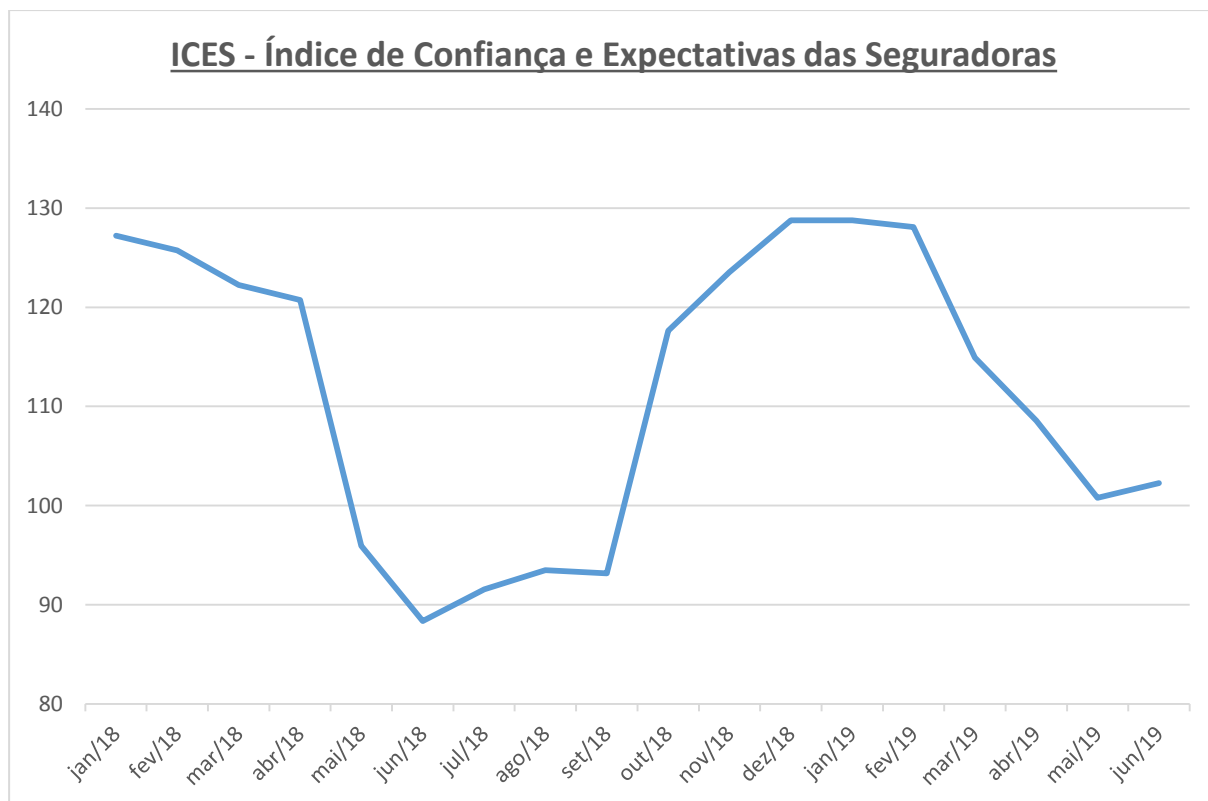
Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	10	23	33
Igual	83	73	67
Pior	7	4	0
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

c) Faturamento do seu setor

Avaliação (%)	Seguradoras	Corretoras	Resseguradoras
Muito Melhor	0	0	0
Melhor	28	27	33
Igual	59	73	67
Pior	13	0	0
Muito Pior	0	0	0
Total	100	100	100

3) Gráficos Selecionados

Abaixo, como ilustração, a evolução do ICES e de seus fatores.



4) Sobre o ICSS

- O ICSS é um indicador mensal que mede a confiança do setor de seguros no Brasil. Esse indicador é o resultado de três variáveis: ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras), ICER (Índice de Confiança e Expectativas das Resseguradoras) e ICGC (Índice de Confiança das Grandes Corretoras).
- Todo final de mês são enviadas perguntas simples, de múltipla escolha, em que as empresas dizem sobre o que esperam que aconteça nos próximos seis meses, com relação a algumas variáveis relevantes do setor. Ao todo, aproximadamente 100 companhias são entrevistadas em cada oportunidade.
- Embora todas as perguntas sejam de caráter institucional, as respostas das companhias não são divulgadas individualmente.
- No seu cálculo, o indicador leva em conta três aspectos: economia brasileira, faturamento e rentabilidade de cada um dos setores citados.
- A partir dessas informações, e após cálculos estatísticos, é definido esse índice, cujo valor varia de 0 a 200. O número 100, que divide o índice ao meio, sinaliza que a expectativa atual é que a situação permaneça a mesma no futuro. Por outro lado, quanto maior esse valor, mais otimista está o segmento; e vice-versa.
- O ICSS é divulgado em toda primeira semana de cada mês, tomando como referência os dados obtidos em pesquisa realizada na última semana do mês anterior.
- Essa metodologia segue um padrão similar ao existente em Indicadores de Confiança de outros setores econômicos – por exemplo, Índice McKinsey, Índice Fecap (IFECAP), Índice de Confiança do Comércio (ICEC), Índice de Confiança da Indústria (ICI), etc.
- Para uma discussão teórica do tema acima, ver... <http://www.ratingdeseguros.com.br/pdfs/artigoteoricoICES.pdf>
- Com o objetivo de mensurar com precisão a evolução das expectativas, as perguntas usadas no cálculo do ICSS são repetidas mensalmente.
- Em termos econômicos, o ICSS tem três objetivos principais:
 - * permitir a comparação com outros indicadores similares da economia (macroeconômicos e de setores específicos);
 - * torna-se uma fonte teórica e acadêmica;
 - * o próprio segmento avaliado e seus setores relacionados passam a compreender as expectativas atuais e, assim, podem entender melhor esse mercado e fazer com mais acuidade as suas previsões.